

INOVAÇÃO, PRÁTICAS AMBIENTAIS E AÇÕES SOCIAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS EMPRESAS BRASILEIRAS: PROPOSIÇÕES DE UM FRAMEWORK TEÓRICO

ELIANA ANDRÉA SEVERO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

JULIO CESAR FERRO DE GUIMARÃES

Resumo

Em 2022 ainda se convive com a pandemia do COVID-19, que impactou drasticamente a economia global, ocasionou a diminuição dos postos de trabalho, o fechamento de diversas empresas e interrompeu a cadeia de suprimentos mundial. Neste cenário, este estudo, por meio de um ensaio teórico, tem como objetivo analisar as relações entre a pandemia do COVID-19, a inovação, as práticas ambientais, as ações sociais e a qualidade de vida das pessoas, no contexto das organizações do Brasil, por meio da proposição de um Framework Teórico. A metodologia utilizada tratou-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, por meio de uma revisão teórica e sistemática na base de dados Scopus. O impacto da pesquisa está atrelado à validação de um Framework Teórico, o qual apresenta fatores que a pandemia do COVID-19 está influenciando o desenvolvimento das organizações brasileiras, bem como as informações levantadas propiciam à comunidade acadêmica e aos profissionais de áreas afins, uma melhor compreensão para a performance das organizações, evidenciando subsídios para os gestores, de organizações de diferentes segmentos e portes, aprimorarem a tomada de decisão perante a pandemia no âmbito ambiental, social e de melhoria de qualidade de vida das pessoas.

Palavras Chave

Pandemia do COVID-19, Inovação, Práticas ambientais

Agradecimento a órgão de fomento

A pesquisa foi realizada com apoio recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Brasil.

INOVAÇÃO, PRÁTICAS AMBIENTAIS E AÇÕES SOCIAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS EMPRESAS BRASILEIRAS: PROPOSIÇÕES DE UM *FRAMEWORK* TEÓRICO

RESUMO

Em 2022 ainda se convive com a pandemia do COVID-19, que impactou drasticamente a economia global, ocasionou a diminuição dos postos de trabalho, o fechamento de diversas empresas e interrompeu a cadeia de suprimentos mundial. Neste cenário, este estudo, por meio de um ensaio teórico, tem como objetivo analisar as relações entre a pandemia do COVID-19, a inovação, as práticas ambientais, as ações sociais e a qualidade de vida das pessoas, no contexto das organizações do Brasil, por meio da proposição de um *Framework* Teórico. A metodologia utilizada tratou-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, por meio de uma revisão teórica e sistemática na base de dados Scopus. O impacto da pesquisa está atrelado à validação de um *Framework* Teórico, o qual apresenta fatores que a pandemia do COVID-19 está influenciando o desenvolvimento das organizações brasileiras, bem como as informações levantadas propiciarão à comunidade acadêmica e aos profissionais de áreas afins, uma melhor compreensão para a performance das organizações, evidenciando subsídios para os gestores, de organizações de diferentes segmentos e portes, aprimorarem a tomada de decisão perante a pandemia no âmbito ambiental, social e de melhoria de qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Pandemia do COVID-19. Inovação. Práticas ambientais.

1 INTRODUÇÃO

Em 2022 ainda se convive com a pandemia do COVID-19, que impactou drasticamente a economia global, ocasionou a diminuição dos postos de trabalho, o fechamento de diversas empresas, impactando diretamente na sobrevivência das organizações. Neste contexto, as empresas continuaram a desenvolver inovações, podendo utilizar as práticas ambientais e as ações sociais para preservar o meio ambiente e contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

A inovação visa o desenvolvimento de novos produtos e serviços para atender as necessidades dos consumidores, bem como a inovação de processo melhorar os processos produtivos internos nas organizações, otimizando a utilização de matéria prima, insumos e energia. Neste contexto, as organizações estão fazendo o uso de práticas ambientais, que visam a segregação e disposição final dos resíduos gerados, de acordo com a sua tipologia, periculosidade e toxidades, diminuindo o consumo dos recursos naturais e consequentemente, o impacto ambiental no planeta. Em um mundo globalizado e perante a pandemia do COVID-19 surgida em 2020, as empresas podem fazer o uso de ações sociais que vão além de suas políticas e diretrizes filantrópicas, contribuindo para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Conforme Capodistrias et al. (2021) a introdução de inovações, novas estratégias e novas estruturas internas, bem como o estabelecimento de novos tipos de relações externas em rede com outras empresas e/ou organizações públicas, é particularmente importante, permitindo que as organizações respondam rápida e eficazmente à emergência da pandemia do COVID-19.

A pandemia do COVID-19 impactou a economia mundial, ocasionou períodos de *lockdown*, isolamento social, o encerramento de muitas empresas, e interrompeu a cadeia de suprimentos mundial (Wang et al., 2022b; Dias et al., 2022). As restrições sociais durante a pandemia do COVID-19 têm impactos diretos na sobrevivência das organizações, principalmente das Pequenas e Médias Empresas (PMEs), uma vez que os cidadãos tiveram que limitar as suas atividades, as escolas e campi foram fechadas e moradores foram orientados a permanecer em isolamento social e a trabalhar em *home office* (Putra et al., 2020)

Contudo, nas últimas décadas, as empresas enfrentam o desafio do cumprimento em resposta à conscientização das partes interessadas sobre as mudanças climáticas e a degradação ambiental (Iqbal et al., 2022). Neste cenário, estudos sobre a transmissão do COVID-19 indicam que fatores geoambientais têm desempenhado um papel significativo na pandemia global, e resultados mencionam frequentemente o impacto negativo dos fatores climáticos (por exemplo, temperatura e umidade); em contraste, uma influência mais decisiva pode ser alcançada pela atividade humana, incluindo mobilidade humana (Wang et al., 2022b). Entretanto Lin et al. (2022) ressaltam que o desempenho financeiro é a principal causa que afeta o COVID-19 e as práticas de governança ambiental, social e corporativa.

Perante o exposto, este estudo tem como questão de pesquisa: quais as relações da pandemia do COVID-19 com a inovação, as práticas ambientais, as ações sociais e a qualidade de vida das pessoas, na perspectiva das empresas brasileiras? Neste cenário, este estudo, por meio de um ensaio teórico, tem como objetivo analisar as relações entre a pandemia do COVID-19, a inovação, as práticas ambientais, as ações sociais e a qualidade de vida das pessoas, no contexto das organizações do Brasil, por meio da proposição de um *Framework* Teórico.

Além desta introdução, o artigo apresenta a método, a revisão sistemática da literatura na Base de dados Scopus e a proposições do *Framework* Teórico, bem como a conclusão da pesquisa.

2 MÉTODO

A metodologia utilizada neste estudo tratou-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, por meio de uma revisão teórica e sistemática na base de dados Scopus. A pesquisa qualitativa é indicada para entender e descrever as perspectivas práticas, possibilitando experiências, interações e documentos em seu contexto atual (Flick, 2009; Gibbs, 2009). Conforme Gil (2010), no que se refere ao objetivo, a pesquisa caracteriza-se como exploratória, com a finalidade de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos, o que comumente envolve levantamento bibliográfico e documental, proporcionando um entendimento global, sobre o fato a ser estudado (Creswell, 2010).

Em busca da fronteira do conhecimento e construção do *Framework* Teórico sobre as relações entre a pandemia do COVID-19, a inovação, as práticas ambientais, as ações sociais e a qualidade de vida das pessoas nas empresas brasileiras, utilizou-se uma pesquisa sistemática na base de dados Scopus, por conveniência e por ser uma das maiores bases de dados de artigos científicos revisados por pares mundiais. A pesquisa ocorreu no dia 20 de junho de 2022, utilizando como critérios de busca: i) Document search; ii) refinado por Article title: “Covid-19 Pandemic and Innovation”; Covid-19 Pandemic and Environmental practices”; Covid-19 Pandemic and Social actions”; e, “Covid-19 Pandemic and People's quality of life”.

Posteriormente, verificou-se as áreas em que os artigos foram pesquisados, o autor com o maior número de publicações, bem como se adicionou ao título do termo pesquisado a palavra “Brasil”, para verificar o contexto dos temas da pesquisa no Brasil. Vale ressaltar que um artigo pode se enquadrar em mais de uma área temática, devido a sua abrangência científica e ser de autoria de mais de um autor.

Neste cenário, para a análise e interpretação dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, a qual abrange um procedimento sistemático objetivando a descrição do conteúdo das mensagens, onde podem ser analisados os significados (Bardin, 2011). Por conseguinte, também ocorreu a comparação dos dados coletados, em um processo de triangulação (Flick, 2009), aumentando a validade da pesquisa.

Na análise de conteúdo, a fim de promover o processo de análise e interpretação dos dados coletados, as informações foram categorizadas para trazer fidelidade na interpretação dos dados (Gibbs, 2009). As categorias foram elencadas *a priori*, com base nos objetivos do estudo: i) Pandemia do COVID-19 e Inovação; ii) Pandemia do COVID-19 e Práticas ambientais; iii) Pandemia do COVID-19 e Ações sociais; e, iv) Pandemia do COVID-19 e Qualidade de vida das pessoas.

A partir deste estudo foi desenvolvido um Framework Teórico para analisar as relações entre a Pandemia do COVID-19, a inovação, as práticas ambientais, as ações sociais e a qualidade de vida das pessoas, no contexto das organizações do Brasil.

3 REVISÃO DA LITERATURA E PROPOSIÇÕES DO *FRAMEWORK* TEÓRICO

3.1 Pandemia do COVID-19 e Inovação

Para verificar a Pandemia do COVID-19 e Inovação utilizou-se como critérios para a pesquisa o Article title no termo em inglês “Covid-19 Pandemic and Innovation”, onde encontrou-se um total de 269 documentos, com destaque para os anos de 2021, com 137 artigos, seguido pelo ano de 2020 com 73 artigos, e na sequência o ano de 2020 (corrente), com 59 artigos publicados. No que diz respeito as áreas de pesquisa, a Figura 1 destaca a área de Medicina com o maior número de publicações (93 artigos), seguido pela Ciências Sociais com 70 artigos publicados.

Área de pesquisa	Número de artigos
Medicine	93
Social Sciences	70
Business, Management and Accounting	52
Computer Science	27
Economics, Econometrics and Finance	27

Figura 1 – Áreas de pesquisa com o maior número de publicações sobre a Covid-19 Pandemic and Innovation

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Neste contexto, também se pesquisou os autores com o maior número de artigos publicados, com destaque para os cinco primeiros autores. A Figura 2 destaca os cinco autores, com o maior número de artigos publicados e o título de seu respectivo estudo. Contudo, pode se perceber que um artigo pode ser de autoria de vários autores, conforme o artigo “Using online grocery applications during the covid-19 pandemic: Their relationship with open innovation” de autoria de Gumasing, Prasetyo, Persada, Ong, Young, & Redi (2022).

Nome do autor	Número de publicações	Título do artigo
Prasetyo, Y.T.	3	1) Using online grocery applications during the covid-19 pandemic: Their relationship with open innovation; 2) Consumer behavior in clothing industry and its relationship with open innovation dynamics during the covid-19 pandemic; 3) Factors affecting customer satisfaction and loyalty in online food delivery service during the COVID-19 pandemic: Its relation with open innovation.
Redi, A.A.N.P.	3	1) Using online grocery applications during the covid-19 pandemic: Their relationship with open innovation; 2) Consumer behavior in clothing industry and its relationship with open innovation dynamics during the covid-19 pandemic; 3) Factors affecting customer satisfaction and loyalty in online food delivery service during the COVID-19 pandemic: Its relation with open innovation.
Young, M.N.	3	1) Using online grocery applications during the COVID-19 Pandemic: Their relationship with open innovation; 2) Consumer behavior in clothing industry and its relationship with open innovation dynamics during the covid-19 pandemic; 3) Factors affecting customer satisfaction and loyalty in online food delivery service during the COVID-19 pandemic: Its relation with open innovation.
Amankwah-Amoah, J.	2	1) COVID-19 pandemic and innovation activities in the global airline industry: A review; 2) COVID-19 Pandemic in the new era of big data analytics: methodological innovations and future research directions.
Anitescu, M.	2	1) Maintaining high-quality multidisciplinary pain medicine fellowship programs: Part I: Innovations in pain fellows' education, research, applicant selection process, wellness, and ACGME implementation during the COVID-19 pandemic; 2) Maintaining high-quality multidisciplinary pain medicine fellowship programs: Part II: Innovations in clinical care workflow, clinical supervision, job satisfaction, and postgraduation mentorship for pain fellows during the COVID-19 pandemic.

Figura 2 – Autores com o maior número de publicações sobre a Covid-19 Pandemic and Innovation

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Conforme Amankwah-Amoah (2021), apesar das muitas contribuições acadêmicas para a pandemia do COVID-19, pouca atenção foi dada às oportunidades desencadeadas pela crise, pois muitas indústrias foram viradas de cabeça para baixo e os mercados ficaram incertos, entretanto, a crise também está impulsionando ondas de atividades de inovação. De acordo com o autor, a pesquisa ocasionou insights sobre inovações inspiradas pelo COVID-19 em todo o setor aéreo global, incluindo distanciamento social a bordo, utilização de tecnologias sem toque nos aeroportos, desinfecção de aeronaves com UV, política de assento do meio aberto, e uso de biometria no check-in e COVID -19 seguro.

A pesquisa de Prasetyo et al. (2021) determinou os fatores que influenciaram a satisfação e a lealdade do cliente no serviço de Entrega de Comida *Online* (ECO) durante o novo normal da pandemia de COVID-19 na Indonésia, ressaltando que fatores de

usabilidade, como design de navegação e facilidade de uso percebida não foram significativos para a satisfação e fidelidade do cliente no ECO durante o novo normal do COVID-19. Já no estudo de Gumasing et al (2022) foi examinado as intenções comportamentais de 373 filipinos de usar aplicativos de supermercado online durante a pandemia de COVID-19, onde os resultados revelaram que a expectativa de desempenho, os benefícios percebidos, a gravidade percebida e as dicas para ação influenciaram significativamente as intenções comportamentais e o uso de aplicativos de supermercado online durante a pandemia de COVID-19.

Consoante isso, quando se refinou a mesma busca com o “Article title” para o “Brasil”, com o termo “Covid-19 Pandemic and Innovation and Brazil”, encontrou-se apenas três artigos publicados, das pesquisas realizadas por De Oliveira et al. (2022), Prado et al. (2020) e Joshi et al (2020). O estudo realizado por De Oliveira et al. (2022) investigou os determinantes da intenção de adoção, o uso e a intenção contínua de usar uma máscara facial para prevenir infecções por COVID-19 no Brasil, onde os resultados destacam que o controle do comportamento percebido, as normas subjetivas e a confiança nas autoridades são motivadoras significativos para o uso real e a intenção continuada de usar máscaras faciais no Brasil. Já Prado et al. (2020) mapearam iniciativas de inovação social que promoveram capital social positivo durante a pandemia de COVID-19 no Brasil, revelando que os projetos que adotarem estratégias de design para atingir seus objetivos, gerando impactos positivos nas áreas social, econômica e ambiental, promoverão o capital social positivo.

Contudo a pesquisa de Joshi et al (2020) analisou o ISO Colegío na Paraíba, Brasil, o qual implementou a pedagogia de inovação finlandesa da Turku University of Applied Sciences (TUAS) como uma estratégia pedagógica em sua nova escola primária no início de 2020, para tanto, os resultados indicam que as experiências de professores e alunos têm sido, na sua maioria positivas, assim a administração está satisfeita com o sucesso geral e planeja continuar com a pedagogia da inovação como estratégia, mesmo após a pandemia. Coerentemente, perante a abrangência dos estudos, destaca-se a ligação entre a Pandemia do COVID-19 e a Inovação e assim elenca-se a Proposição 1:

Proposição 1: A Pandemia do COVID-19 está positivamente relacionada à Inovação

3.2 Pandemia do COVID-19 e Práticas ambientais

O segundo termo pesquisado foi “Covid-19 Pandemic and Environmental practices”, onde encontrou-se apenas um artigo publicado no ano de 2020. No que diz respeito as áreas de pesquisa, a Figura 3 destaca as três áreas em que o artigo se enquadra (ressalta-se que um mesmo artigo pode se enquadrar em mais de uma área temática).

Área de pesquisa	Número de artigos
Computer Science	1
Decision Sciences	1
Mathematics	1

Figura 3 – Áreas de pesquisa com o maior número de publicações sobre Covid-19 Pandemic and Environmental practices

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

No que tange o autor e o título de respectivo estudo, a Figura 4 apresenta a pesquisa realizada.

Nome do autor	Número de publicações	Título do artigo
Alla, K.R.	1	1) The Pro-environmental behaviour and the effect of covid-19 pandemic in malaysia on green IT practices.

Figura 4 – Autor com o maior número de publicação sobre a Covid-19 Pandemic and Environmental practices

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

De acordo com Alla, Chen e Hassan (2020), a pandemia do COVID-19 causou interrupção na vida humana em todo o mundo desde 2020, na Malásia observou rigorosas ordens de controle de movimento bloqueando a economia, o que ocasionou a redução das emissões de carbono por entidades comerciais/educacionais em todo o país. Entretanto, de acordo com os autores, as pessoas foram obrigadas a ficar em casa e usar canais de comunicação e trabalho por meio de plataformas digitais, isso ocasionou o aumento da rede residencial e a demanda de energia, o acabou amentando o consumo de energia elétrica.

Por conseguinte, quando se refinou a mesma busca com o “Article title” para o “Brasil”, por meio do termo “Covid-19 Pandemic and Environmental practices” and Brazil, não se encontrou nenhum artigo publicado. Este achado, ressalta a lacuna teórica sobre a Pandemia do COVID-19 e Práticas ambientais no contexto mundial e Brasileiro, o que demonstra a necessidade de pesquisas acadêmicas para o avanço da ciência na área estudada. Coerentemente, buscou-se outras pesquisas científicas, além da sistemática no Scopus, para reforçar o aporte teórico, pois os temas pesquisados separadamente são amplamente divulgados no meio científico.

Destaca-se que muitas informações foram aprendidas e servirão de modelo para lidar com futuras pandemias, mas é necessário um novo modelo sustentável (Hsu et al., 2020). De acordo com Deyganto (2022), as práticas de incentivos fiscais na sustentabilidade das PMEs durante o surto do COVID-19 na Etiópia, considerou o incentivo fiscal em termos de isenção fiscal, redução de taxas de impostos e depreciação acelerada.

Na pesquisa de Miller et al. (2022) ficou evidenciado que as restrições nas fronteiras sob as exigências de controle da pandemia levaram a uma reversão e redução de acordos, regulamentos e programas ambientais, com importantes implicações para a democracia ambiental, justiça sócio ecológica e sustentabilidade. Lenox e Toffel (2022) enfatizam que algumas empresas são mais bem-sucedidas na adoção de práticas de gestão ambiental, pois um papel fundamental é os gestores corporativos adotarem práticas inovadoras.

No Brasil, o estudo de Amaral et al. (2022), destaca que as estratégias de marketing para a indústria da moda, considerando a crescente demanda por itens de segunda mão durante a pandemia, contribuem para um maior nível de sustentabilidade no setor. Alberton et al. (2020) identificaram que nas instalações hoteleiras em duas importantes cidades turísticas brasileiras, Florianópolis e Rio de Janeiro, ocorreu um nível de implementação das práticas ambientais, entretanto, enfatizaram a necessidade de a indústria hoteleira investir em estratégias sustentáveis para atender seu público-alvo, mas também elevar o nível de sua equipe e reduzir custos no longo prazo, oferecendo benefícios à sociedade, ao meio ambiente e, aos seus negócios.

Trindade et al. (2022) relatam que a mesorregião oeste do estado de Santa Catarina, Brasil, possui as maiores indústrias moveleiras do estado, produzindo altos índices de resíduos. Conforme os autores, obteve-se um nível de integração das práticas ambientais, onde a principal prática consistia na separação e deposição final dos resíduos gerados. O estudo também destaca que o tamanho da indústria não afetou a qualidade das

práticas, uma vez que as microindústrias apresentaram práticas altamente avançadas quando comparadas às de médio porte.

Neste cenário brasileiro, Severo et al. (2021) ressaltam que a geração de resíduos domiciliares e hospitalares aumentaram em níveis significativos durante a pandemia do COVID-19, onde as práticas ambientais devem ser utilizadas adequadamente para diminuir a contaminação de pessoas e o meio ambiente.

Neste cenário, ocorre uma aderência entre a Pandemia do COVID-19 e as Práticas ambientais, e assim se apresenta a Proposição2:

Proposição 2: A Pandemia do COVID-19 está positivamente relacionada às Práticas ambientais.

3.3 Pandemia do COVID-19 e Ações sociais

Para o terceiro tema pesquisado utilizou-se o termo “Covid-19 Pandemic and Social actions”, onde encontrou-se 16 artigos publicados, com destaque para o ano de 2021. No que diz respeito as áreas de pesquisa, a Figura 5 apresenta as áreas em que os artigos se enquadram, com destaque para as áreas de Medicina e Ciências Sociais.

Área de pesquisa	Número de artigos
Medicine	7
Social Sciences	7
Engineering	2
Arts and Humanities	1
Business, Management and Accounting	1

Figura 5 – Áreas de pesquisa com o maior número de publicações sobre a Covid-19 Pandemic and Social actions

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Neste cenário, também se apresenta os cinco primeiros autores com o maior número de artigos publicados. A Figura 6 informa os autores, número de artigos publicados e o título do estudo. Entretanto, outro artigo importante apareceu com a autoria de vários autores, intitulado por “Factors affecting online accounting education during the COVID-19 pandemic: an integrated perspective of social capital theory, the theory of reasoned action and the technology acceptance model” de autoria de Alshurafat, Al Shbail, Masadeh, Dahmash, e Al-Msiedeem, publicado no Education and Information Technologies em 2021.

Nome do autor	Número de publicações	Título do artigo
Al Shbail, M.O.	1	1) Factors affecting online accounting education during the COVID-19 pandemic: an integrated perspective of social capital theory, the theory of reasoned action and the technology acceptance model.
Al-Msiedeem, J.M.	1	1) Factors affecting online accounting education during the COVID-19 pandemic: an integrated perspective of social capital theory, the theory of reasoned action and the technology acceptance model
Alshurafat, H.	1	1) Factors affecting online accounting education during the COVID-19 pandemic: an integrated perspective of social capital theory, the theory of reasoned action and the technology acceptance model
Amadasun, S.	1	1) Social work and COVID-19 pandemic: An action call.

Bacsu, J.D.R.	1	1) Improving the health equity and the human rights of Canadians with dementia through a social determinants approach: a call to action in the COVID-19 pandemic.
---------------	---	---

Figura 6 – Autor com o maior número de publicação sobre a Covid-19 Pandemic and Social actions

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

De acordo com Alshurafat et al. (2021), os sistemas de aprendizagem online em países em desenvolvimento como a Jordânia enfrentam muitos desafios, onde um sistema de aprendizagem online é uma solução indispensável para todas as universidades, principalmente na época de Pandemia do Covid-19.

Amadasun (2020), ressalta que a profissão de assistente social, mais do que qualquer outra, é mais prejudicada pela pandemia do COVID-19, devido ao impacto negativo nas populações carentes e desvalorizadas da sociedade. Para o autor, ao mesmo tempo em que observa o silêncio da profissão no discurso global da pandemia, se defende a urgência de resposta para que a profissão alcance um valor público significativo em meio à atual perda de vidas e ameaças aos direitos humanos.

A pesquisa de Bacsu, O’Connell e Wighton (2022), informa que em 2019, o governo Canadense lançou uma estratégia nacional de demência que identificou a necessidade de abordar a desigualdade em saúde (diferenças evitáveis, e injustas nos resultados de saúde) e melhorar os direitos humanos das pessoas que vivem com demência. No entanto, a nova pandemia do COVID-19 está tendo um impacto desigual nas pessoas com demência em termos de mortalidade e violações de direitos humanos. Ainda conforme os autores, à medida que a nova variante Omicron COVID-19 se aproxima do pico, ocorre a necessidade de ações urgentes para apoiar as pessoas que vivem com demência e seus cuidadores. Mais especificamente, reduzir as iniquidades do COVID-19 requer abordar fatores subjacentes ao nível da população, conhecidos como determinantes sociais da saúde.

Consoante isso, no refinamento da pesquisa para o “Brasil”, com o termo “Covid-19 Pandemic and Social actions and Brazil”, novamente não se encontrou nenhuma pesquisa publicada, o que reforça que o tema da Pandemia do COVID-19 e Ações sociais carece de estudos científicos no Brasil.

Consoante isso, para trazer o contexto brasileiro, pesquisou novamente o os termos separadamente para consolidar o referencial teórico. De acordo Uhlig et al. (2020), das quatro dimensões da responsabilidade social corporativa (RSC) (filantrópica, legal, organizacional e ética), apenas a dimensão filantrópica indicou influência na intenção de relacionamento dos consumidores com empresas socialmente responsáveis, o que sugere que o consumidor brasileiro entende RSC como sinônimo de filantropia.

As medidas de contenção da COVID-19 o contexto das condições de vida em Salvador, Bahia, como o distanciamento social, devem considerar o perfil de vulnerabilidade local de cada território para o correto dimensionamento das estratégias de mitigação da pandemia na perspectiva de desenvolver ações sociais que possibilitem maior adesão das populações mais empobrecidas (Natividade et al. 2020).

Conforme Silva et al. (2021), a pandemia da Covid-19 trouxe impactos sociais significativos, como a interrupção repentina das atividades da educação básica no Brasil, devido à necessidade de isolamento social. De certa forma, conecta as ações de saúde pública e o desenvolvimento de meios de comunicação, bem como aplicativos para conscientização sobre prevenção de riscos à saúde, assistência às pessoas mais vulneráveis e/ou isoladas, prevenção dos impactos psicológicos da saúde crise e o combate à violência contra crianças durante o confinamento.

Perante o exposto, percebe-se uma ligação nas pesquisas entre a Pandemia do COVID-19 e as Ações sociais, e assim elenca-se a Proposição3:

Proposição 3: A Pandemia do COVID-19 está positivamente relacionada às Ações sociais.

3.4 Pandemia do COVID-19 e Qualidade de vida das pessoas

No quarto tema pesquisado utilizou-se o termo “Covid-19 Pandemic and People's quality of life”, onde encontrou-se 10 artigos publicados, com destaque para o ano de 2021 com 9 artigos publicados. No que diz respeito as áreas de pesquisa, as áreas de Medicina e Ciências Sociais, são as que apresentam o maior número de publicações (Figura 7).

Área de pesquisa	Número de artigos
Medicine	9
Social Sciences	2
Arts and Humanities	1
Biochemistry, Genetics and Molecular Biology	1
Environmental Science	1

Figura 7 – Áreas de pesquisa com o maior número de publicações sobre a Covid-19 Pandemic and People's quality of life

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na sequência, a Figura 8 apresenta o autor e o título de respectivo estudo.

Nome do autor	Número de publicações	Título do artigo
Akarsu, N.	1	1) What factors have influenced quality of life in people with dementia and their family carers during the COVID-19 pandemic: A qualitative study.
Albiac, L.C.	1	1) Health-related quality of life for people with acute and chronic illnesses during the covid-19 pandemic.
Almonacid, M.	1	1) Perception on the quality of life of elderly people during COVID-19 pandemic in Chile.
Almonacid-Fierro, A.	1	1) Perception on the quality of life of elderly people during COVID-19 pandemic in Chile.
Altunan, B.	1	1) Coping with stress during the first wave of the COVID-19 pandemic by Turkish people with Multiple Sclerosis: The relationship between perceived stress and quality of life.

Figura 8 – Autor com o maior número de publicação sobre a Covid-19 Pandemic and People's quality of life

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Conforme Daley et al. (2022), a pandemia de COVID-19 levou a uma interrupção significativa nos serviços de saúde e assistência social, principalmente para as pessoas com demência, seus cuidadores e familiares, isso é problemático, como um grupo que depende de serviços oportunos e responsivos para viver bem com a doença. A pesquisa entrevistou 16 cuidadores familiares no sudeste da Inglaterra. Coerentemente, sete temas foram identificados: i) diminuição da interação social; ii) suporte reduzido; iii) deterioração da saúde cognitiva e física da pessoa com demência; iv) diminuição do bem-estar do cuidador; v) dificuldades em entender as restrições do COVID-19; vi) impacto limitado para alguns cuidadores; e, vii) confiança e relacionamento com a casa de

repouso. Contudo, ocorreu pouca mudança entre os temas durante a primeira e a segunda onda de bloqueios nacionais.

O estudo de O'Dwyer et al. (2021) comparou a qualidade de vida relacionada à saúde de 3 grupos de doenças de adultos ambulatoriais (com diabetes, que sobreviveram a uma hospitalização por COVID-19, que tinham um vírus respiratório não COVID-19). Os resultados destacam que cento e trinta e dois adultos completaram a pesquisa, onde os grupos diferiram menos para o funcionamento físico e mais para a saúde emocional/mental. O grupo hospitalizado teve a maior limitação de atuação devido a questões emocionais. Todos os grupos tiveram escores de funcionamento social significativamente mais baixos do que a população em geral. A regressão linear mostrou menor escore de domínio de qualidade de vida relacionada à saúde nas limitações de papel devido a questões emocionais ajustadas por idade, raça e gênero para o grupo hospitalizado.

De acordo com Almonacid-Fierro et al. (2021), a população mais afetada acabou por ser os idosos com doenças crônicas e aqueles com disfunções, produto de alterações fisiológicas que são expressas com a velhice. A pesquisa contou com 17 entrevistas semiestruturadas a idosos que participaram em oficinas esportiva-recreativas oferecidas pela Instituto de Esportes da região de Maule, Chile. Os resultados, relatam a afetação da qualidade de vida dos idosos adultos, que não foram capazes de realizar exercícios físicos regulares e atividade durante os meses da pandemia, somada à efeitos psicológicos adversos do confinamento e isolamento, o que os impediu de ter acesso direto e contato face a face com seus entes queridos.

Segundo Altunan et al. (2021), a Esclerose Múltipla (EM) é uma doença inflamatória crônica e as exacerbações agudas também fazem parte do curso clínico. A presença da doença e recaídas causam estresse em pessoas com EM. Por esta razão, as estratégias de enfrentamento do estresse dos pacientes são importantes na redução do estresse percebido, principalmente durante a pandemia de COVID-19. Os resultados em pessoas com EM tiveram sucesso em lidar com o estresse na primeira metade da pandemia com a combinação de estratégias emocionais e focadas no problema.

Além disso, com refinamento da pesquisa para o “Brasil”, com o termo “Covid-19 Pandemic and People's quality of life and Brazil”, novamente não se encontrou nenhuma publicação, ressaltando que o tema da Pandemia do COVID-19 e Qualidade de vida das pessoas necessita urgentemente de estudos científicos no Brasil.

No que tange estes achados, principalmente nos artigos internacionais, entende-se que existe uma forte aderência entre a Pandemia do COVID-19 e a preocupação com a Qualidade de vida das pessoas. Consoante isso, apresenta-se a Proposição 4:

Proposição 4: A Pandemia do COVID-19 está positivamente relacionada à Qualidade de vida das pessoas.

Com base nas Proposições Teóricas elencadas nesta pesquisa apresenta o Figura 9 com o *Framework* Teórico.

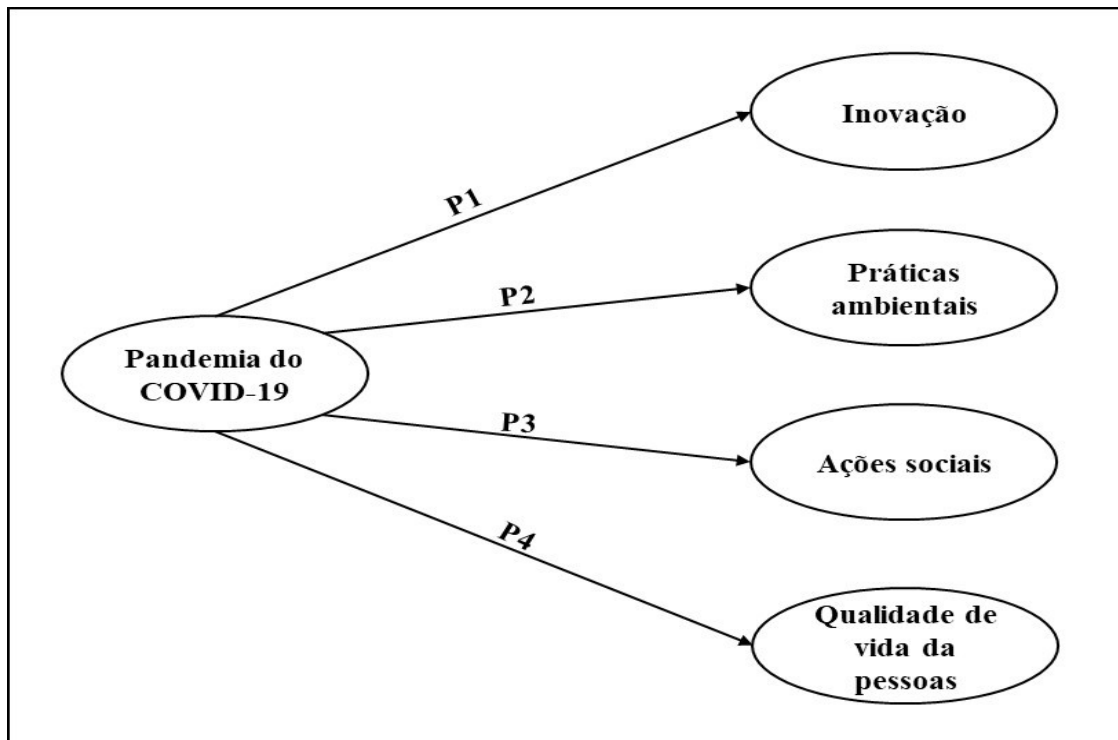


Figura 9 – *Framework* Teórico
 Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

4 CONCLUSÕES

Este estudo, por meio de um ensaio teórico, analisou as relações entre a pandemia do COVID-19, a inovação, as práticas ambientais, as ações sociais e a qualidade de vida das pessoas, no contexto das organizações, por meio da proposição de um *Framework* Teórico.

No decorrer da pesquisa, com o filtro utilizado por *Article title* identificou-se que o maior número de publicações (269 documentos) foi para a Proposição 1: “A Pandemia do COVID-19 está positivamente relacionada à Inovação”, em segundo lugar com 16 publicações apresentamos a Proposição 3: “A Pandemia do COVID-19 está positivamente relacionada às Ações sociais”, na ocupação do terceiro lugar emerge a Proposição 4: “A Pandemia do COVID-19 está positivamente relacionada à Qualidade de vida das pessoas”, com 10 publicações, e como último classificado temos a Proposição 2: “A Pandemia do COVID-19 está positivamente relacionada às Práticas ambientais”, com apenas 1 artigo publicado. Estes resultados talvez se atrelam a forma de refinamento que foi utilizado para a pesquisa no Scopus (*Article title*), consoante isso, utilizou-se também outras formas de pesquisa na base de dados, como o uso de *Keyword* e *Abstract*, para consolidar o aporte teórico, principalmente no âmbito das pesquisas no Brasil, e assim construir o *Framework* teórico.

O ensaio teórico se justifica na medida em que os temas representam uma lacuna na literatura, com escassos trabalhos que versam especificamente sobre as relações da pandemia do COVID-19 com as práticas ambientais, ações sociais e qualidade de vida das pessoas, pois em muitos artigos, as temáticas são pesquisadas separadamente. Nesse sentido, as contribuições gerenciais estão atreladas às informações que podem ser utilizadas pelos gestores, de diferentes organizações, melhorarem a tomada de decisão

perante a pandemia, no âmbito ambiental, social e de melhoria de qualidade de vida das pessoas.

Neste sentido, busca-se gerar subsídios para formulação de políticas e diretrizes de planejamento para o desenvolvimento de regiões e países, especialmente no que se refere à sua inserção e relacionamento com a sociedade, contribuindo para a superação da pandemia do COVID-19 no contexto das empresas.

O impacto da pesquisa está atrelado à validação de um *Framework* teórico, o qual apresenta fatores que a pandemia do COVID-19 está influenciando o desenvolvimento das organizações brasileiras, bem como as informações levantadas propiciarão à comunidade acadêmica e aos profissionais das áreas afins, uma melhor compreensão em torno da pandemia do COVID-19, assim como a sua contribuição para a performance das organizações no âmbito ambiental e social.

Como resultados gerenciais o estudo evidencia subsídios para os gestores, de organizações de diferentes segmentos e portes, melhorarem a tomada de decisão perante a Pandemia do COVID-19, no âmbito ambiental, social e de melhoria de qualidade de vida das pessoas.

As limitações do estudo estão relacionadas aos poucos artigos que foram encontrados na pesquisa sistemática, principalmente nas Proposições 2 e 4. Os resultados dessa pesquisa contribuem para o avanço da ciência ao desenvolver um *Framework* de teórico de temas extremamente relevantes perante a pandemia do COVID-19 nas organizações. Como sugestões de estudos futuros seria interessante utilizar outros filtros para a pesquisa sistemática, assim como outras bases de dados, tais como a Web of Science e Ebsco, bem como a utilização de pesquisas qualitativas para entender a visão dos gestores, em análise intrínseca mais profunda, além de pesquisas quantitativas para mensurar o grau de relação entre as proposições aqui apresentadas.

AGRADECIMENTOS

A pesquisa foi realizada com apoio recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Brasil.

REFERÊNCIAS

Alberton, A., Kieling, A. P., Lyra, F. R., Hoffmann, E. M., Lopez, M. P. V., & Stefano, S. R. (2020). Competencies for sustainability in hotels: insights from Brazil. *Employee Relations: The International Journal*, 44 (3), 555-575. <https://doi.org/10.1108/ER-01-2019-0093>

Alla, K. R., Hassan, Z., & Der Chen, S. (2020). The Pro-environmental behaviour and the effect of COVID-19 Pandemic in Malaysia on green IT practices. In 2020 International Conference on Computational Intelligence (ICCI) (pp. 75-79). IEEE. <https://doi.org/10.1109/ICCI51257.2020.9247762>

Almonacid-Fierro, A., Vargas-Vitoria, R., Almonacid, M., & Martínez, M. (2021). Perception on the quality of life of elderly people during COVID-19 pandemic in Chile. *International Journal of Human Movement and Sports Sciences*, 9(3), 473-479. <https://doi.org/10.13189/saj.2021.090312>

Alshurafat, H., Shbail, A., Obeid, M., Masadeh, W. M., Dahmash, F., & Al-Msiedeem, J. M. (2021). Factors affecting online accounting education during the COVID-19 pandemic: an integrated perspective of social capital theory, the theory of reasoned action and the technology acceptance model. *Education and Information Technologies*, 26(6), 6995-7013. <https://doi.org/10.1007/s10639-021-10550-y>

Amadasun, S. (2020). Social work and COVID-19 pandemic: An action call. *International Social Work*, 63(6), 753-756. <https://doi.org/10.1177/0020872820959357>

Amankwah-Amoah, J. (2021). COVID-19 pandemic and innovation activities in the global airline industry: A review. *Environment International*, 156, 106719. <https://doi.org/10.1016/j.envint.2021.106719>

Bacsu, J. D. R., O'Connell, M. E., & Wighton, M. B. (2022). Improving the health equity and the human rights of Canadians with dementia through a social determinants approach: a call to action in the COVID-19 pandemic. *Canadian Journal of Public Health*, 113(2), 204-208. <https://doi.org/10.17269/s41997-022-00618-8>

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Capodistrias, P., Szulecka, J., Corciolani, M., & Strøm-Andersen, N. (2021). European food banks and COVID-19: Resilience and innovation in times of crisis. *Socio-Economic Planning Sciences*, <https://doi.org/10.1016/j.seps.2021.101187>

Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed.

Daley, S., Akarsu, N., Armsby, E., Farina, N., Feeney, Y., Fine, B., Hughes, L, Pooley, J., Tabet, N., Towson, G., & Banerjee, S. (2022). What factors have influenced quality of life in people with dementia and their family carers during the COVID-19 pandemic: a qualitative study. *BMJ open*, 12(2), e053563. <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2021-053563>

Deyganto, K. O. (2022). The effect of tax incentives practices on the sustainability of micro, small and medium enterprises in Ethiopia during the outbreak of corona virus pandemic. *Journal of Innovation and Entrepreneurship*, 11(1), 1-22. <http://dx.doi.org/10.1186/s13731-022-00194-8>

Dias, Á. L., Cunha, I., Pereira, L., Costa, R. L., & Gonçalves, R. (2022). Revisiting small-and medium-sized enterprises' innovation and resilience during COVID-19: The tourism sector. *Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity*, 8(1), 1-2. <http://dx.doi.org/11.10.3390/joitmc8010011>

Flick, U. (2009). *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed.

Gibbs, G. (2009). *Análise de dados qualitativos: coleção pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman Editora.

Gil, A. C. (2010). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas.

Gumasing, M., Janice, J., Prasetyo, Y. T., Persada, S. F., Ong, A. K. S., Young, M. N., Nadlifati, R., & Redi, A. A. N. P. (2022). Using online grocery applications during the covid-19 pandemic: Their relationship with open innovation. *Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity*, 8(2), 93.

<https://doi.org/10.3390/joitmc8020093>

Hsu, L. Y., Chia, P. Y., & Vasoo, S. (2020). A midpoint perspective on the COVID-19 pandemic. *Singapore Medical Journal*, 61(7), 381.

<https://doi.org/10.11622/smedj.2020036>

Iqbal, U., Nadeem, M., Gull, A. A., & Kayani, U. N. (2022). Environmental innovation and firm value: The moderating role of organizational capital. *Journal of Environmental Management*, 316, 115253. <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2022.115253>

Joshi, M., Scheinin, M., Miranda, L., & Piispa, J. (2020). Reports from the Field: Primary School in Brazil Using Finnish Innovation Pedagogy to Create Meaningful Online Education during the COVID-19 Pandemic. *Journal of Learning for Development*, 7(3), 473-478.

Lenox, M. J., & Toffel, M. W. (2022). Diffusing Environmental Management Practices within the Firm: The Role of Information Provision. *Sustainability*, 14(10), 5911.

<https://doi.org/10.3390/su14105911>

Lin, A. J., Chang, H. Y., & Hung, B. (2022). Identifying Key Financial, Environmental, Social, Governance (ESG), Bond, and COVID-19 Factors Affecting Global Shipping Companies - A Hybrid Multiple-Criteria Decision-Making Method. *Sustainability*, 14(9), 5148. <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2022.155473>

Miller, M. A., Astuti, R., Hirsch, P., Marschke, M., Rigg, J., Saksena-Taylor, P., Suhurdiman, D., Tan, Z. D., Taylor, D. M., & Varkkey, H. (2022). Selective border permeability: Governing complex environmental issues through and beyond COVID-19. *Political Geography*, 97, 102646. <https://doi.org/10.1016/j.polgeo.2022.102646>

Natividade, M. D. S., Bernardes, K., Pereira, M., Miranda, S. S., Bertoldo, J., Teixeira, M. D. G., Livramento, H. L., & Aragão, E. (2020). Social distancing and living conditions in the pandemic COVID-19 in Salvador-Bahia, Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 3385-3392. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.22142020>

O'Dwyer, M. C., Meixner, K., Albiac, L. C., El Khoury, C., Capizzano, J. N., Ramakrishnan, M., Salada, C., Furst, W., Haro, E., Alves, M., Sem, A., & Harper, D. M. (2021). Health-related quality of life for people with acute and chronic illnesses during the COVID-19 pandemic. *The Journal of the American Board of Family Medicine*, 34(3), 509-521. <https://doi.org/10.3122/jabfm.2021.03.200593>

Oliveira, L. R. D., Ferreira, J. B., Peixoto, M. F. R., & Soares, F. J. L. (2022). Adoption of non-technological health innovations: The case of mask use during the COVID-19 pandemic in Brazil. *BAR-Brazilian Administration Review*, 19 (2), e210108.

<https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2022210108>

Prado, G. C., Leme, F. D. P., Messias, L. Z., da Costa Miranda, N. S., & de Bona Gonçalves, R. (2020). Strategies of design for social innovation and design activism in the promotion of positive social capital during the COVID-19 pandemic in Brazil. *Strategic Design Research Journal*, 13(3), 364-373.

<https://doi.org/10.4013/sdrj.2020.133.06>

Prasetyo, Y. T., Tanto, H., Mariyanto, M., Hanjaya, C., Young, M. N., Persada, S. F., Miraja, B. A., & Redi, A. A. N. P. (2021). Factors affecting customer satisfaction and loyalty in online food delivery service during the COVID-19 pandemic: Its relation with open innovation. *Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity*, 7(1), 76. <https://doi.org/10.3390/joitmc7010076>

Putra, I., Sunarsih, N., Novitasari, L., & Setini, M. (2020). Exploring the relationship between social capital, innovation capability and innovation during the coronavirus pandemic. *Uncertain Supply Chain Management*, 8(4), 857-864.

<https://doi.org/10.5267/j.uscm.2020.5.007>

Severo, E. A., De Guimarães, J. C. F., & Dellarmelin, M. L. (2021). Impact of the COVID-19 pandemic on environmental awareness, sustainable consumption and social responsibility: Evidence from generations in Brazil and Portugal. *Journal of cleaner production*, 286, 124947. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2020.124947>

Silva, A. J. F. D., Silva, C. C. D., Tinôco, R. D. G., Araújo, A. C. D., Venâncio, L., Sanches Neto, L., Freire, E. dos S., & Lazaretti da Conceição, W. (2021, June). Dilemmas, challenges and strategies of Physical Education teachers-researchers to combat Covid-19 (SARS-CoV-2) in Brazil. *Frontiers in Education*, 6, 583952.

<https://doi.org/10.3389/educ.2021.583952>

Trindade, L. de Lima, Deimling, M. F., Heming, G. da C. (2022). Analysis of environmental practices in the furniture industry. *Revista em Agronegócio e Meio Ambiente*, 15(1), e8457. <https://doi.org/10.17765/2176-9168.2022v15n1e8457>

Uhlig, M. R. H., Mainardes, E. W., & Nossa, V. (2020). Corporate social responsibility and consumer's relationship intention. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 27(1), 313-324. <https://doi.org/10.1002/csr.1807>

Wang, Z., Dong, Y., & Liu, A. (2022a). How does China's stock market react to supply chain disruptions from COVID-19?. *International Review of Financial Analysis*, 82, <https://doi.org/10.1016/j.irfa.2022.102168>

Wang, D., Wu, X., Li, C., Han, J., & Yin, J. (2022b). The impact of geo-environmental factors on global COVID-19 transmission: A review of evidence and methodology. *Science of the Total Environment*, 154182.

<https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2022.154182>